

Dos Santos, Priscila M. (2011). *É possível produzir variabilidade em metacontingências?*

Orientadora: Maria Amalia Pie Abib Andery

Linha de Pesquisa: Processos básicos – Comportamento Social e Cultura

RESUMO

O presente estudo buscou investigar se era possível produzir variabilidade em metacontingências – ou melhor, nos produtos agregados produzidos por contingências comportamentais entrelaçadas. Foram realizados dois experimentos em que estudantes universitários distribuídos em gerações de três participantes trabalhavam simultaneamente. A cada mudança de geração, o participante mais antigo na situação experimental era substituído por um participante ingênuo. A tarefa de cada participante era, em uma tela de um programa, no computador, inserir 4 números de 0 a 9 logo abaixo de 4 números apresentados pelo programa, cada um deles de 0 a 9. Créditos (trocados por dinheiro ao final do experimento) poderiam ser obtidos através de pontos e/ou bônus. Pontos eram consequências individuais produzidas quando os números apresentado pelo computador e os inseridos pelo participante de cada coluna, somados, resultassem em um número ímpar – nas 4 colunas. Bônus eram consequência culturais, obtidas quando as somas dos 4 números inseridos pelo participante da linhagem esquerda (LE) era menor do que a soma dos 4 números inseridos pelo participante da linhagem central (LC), que por sua vez era menor do que a soma dos números do participante da linhagem da direita (LD) – produzindo-se, assim o produto agregado $SLE < SLC < SLD$. O Experimento 1 contou com 14 participantes (12 gerações) e investigou se a remoção de um procedimento de correção utilizado em outras pesquisas poderia promover maior variabilidade do que foi produzida em tais estudos. Verificou-se que tal manipulação não foi suficiente para produzir variabilidade, tendo sido obtidos resultados semelhantes aos resultados das pesquisas anteriores. Foi, então, realizado o Experimento 2, que contou também com 14 participantes (12 gerações) e investigou se um procedimento de realocação dos participantes, a cada mudança de geração, poderia produzir maior variabilidade do que a encontrada nos experimentos anteriores e no primeiro experimento deste estudo. Verificou-se maior variabilidade em comparação aos outros estudos, porém se observou também alguma redução de variabilidade (ainda que menos drástica do que a obtida no Experimento 1), que parece típica da seleção de / por metacontingências. Foram também analisadas as primeiras interações verbais a cada mudança de geração, em ambos os experimentos. Os resultados desta análise confirmaram os resultados obtidos e indicaram novamente ter havido diferenças entre os dois experimentos realizados. Sugerem-se outros estudos, a fim de se investigarem outros aspectos envolvidos na correlação entre variabilidade e metacontingências. Por fim, o presente estudo corrobora os achados dos estudos anteriores e mais uma vez demonstra que este protocolo de pesquisa possibilita investigar diferentes aspectos envolvidos em seleção de/por metacontingências.

Palavras-chave: metacontingências, cultura, prática cultural, comportamento social, contingência cultural entrelaçada, variabilidade.